

Medicina Veterinária

Avaliação do consumo de farinhada acrescida ou não de 3% de alho e ração extrusada por canários domésticos (*Serinus canaria*) durante a reprodução

Gabriel Mendes Miranda Silva - 6º módulo de medicina veterinária, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA

Juliano Vogas Peixoto - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Maria Alice Campos Silva - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA

Paula Dornelas Rocha Leite - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA

Mariana Pereira da Silva - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA

Erick Darlisson Batista - Professor DZO, UFLA

Resumo

O setor de animais de estimação, especialmente o de Pet Food, continua crescendo, com faturamento de R\$ 33,1 bilhões no primeiro trimestre de 2022, destacando a alimentação industrializada como o principal segmento. Entre os pets, as aves ocupam a segunda posição, com os canários belgas sendo os mais criados em ambiente doméstico. A alimentação baseada em rações farinhadas e extrusadas, tem se mostrado essencial para suprir as deficiências das tradicionais dietas com sementes. No entanto, o custo elevado das rações requer uma análise detalhada do consumo em diferentes fases de criação para melhor planejamento econômico. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo alimentar de canários belga adultos alimentados com farinhada comum, farinhada acrescida de 3% de alho em pó, por ração extrusada e água na fase reprodutiva, e desta forma fornecer dados que permitam estimar os custos com alimentação em criações comerciais. A pesquisa foi conduzida no Canaril Experimental da UFLA, utilizando 30 casais de canários, aleatoriamente distribuídos em dois grupos: um controle, alimentado com farinhada padrão, e um tratado, recebendo farinhada acrescida de 3% de alho em pó. O consumo alimentar foi medido diariamente, com a diferença entre a quantidade ofertada e as sobras coletadas dos comedouros e pratos abaixo das gaiolas. Amostras de farinhada foram coletadas para cálculo de matéria seca, evitando a influência da umidade. O consumo hídrico também foi aferido por meio da medição da água oferecida e evaporada. Todas as análises estatísticas foram realizadas utilizando o procedimento MIXED do SAS 9.4, e os resultados foram considerados significativos quando $p < 0,05$. O consumo médio semanal de farinhada por unidade experimental do tratamento com alho foi superior ao grupo controle (59,1 vs. 26,4 g, $p < 0,0001$), assim como o consumo de água (157,6 vs. 106,3 ml, $p < 0,0001$). Não houve diferença para o consumo de ração extrusada (114,2 vs. 109,7 g, $p = 0,22$).

Palavras-Chave: Reprodução, canários, Alho.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/GKaGrGRU_5c?si=fKXPCXYuZxdS5nlv